

Tchum Nhu Lien (Susana)

鍾玉蓮

Lótus de Jade Tchum

Tchum Nhu Lien de Gouvêa Falcão nasceu em Bobonaro, Timor. Criada no seio de uma família tradicional chinesa, oriunda de Cantão, foi privilegiada por uma educação de princípios fundamentalmente chineses a par com as culturas portuguesa e timorense.

Ainda antes de frequentar a escola, aos cinco anos, iniciou-se em caligrafia chinesa com o seu pai, professor de formação. Aos oito anos de idade iniciou a aprendizagem de pintura artística (aguarela e pintura tradicional chinesa). Apesar do gosto e notória paixão, nunca se dedicou exclusivamente à pintura, em virtude da vida itinerante que levou durante anos; só em 1975, fixando residência definitiva em Lamas, Miranda do Corvo, teve a possibilidade de o conseguir. A quietude proporcionada desde então permitiu-lhe dedicar o tempo devido à sua arte. Aqui, a sua sensibilidade oriental logo encontrou motivos e inspiração, e os trabalhos começaram a fluir naturalmente, refletindo a sua maneira muito própria de ver o mundo que a todos nos rodeia. A sua sensibilidade única transporta as imagens da sua terra natal para a sua terra de adoção, conjugando-as num harmonioso conjunto.

Foi em 1988, que, a convite da Câmara Municipal da Lousã, expôs pela primeira vez as suas obras. Desde então até ao presente, tem apresentado inúmeras exposições, tanto em território nacional como no estrangeiro, ganhando por onde passa cada vez mais admiradores da sua técnica e sensibilidade. A sua arte tem vindo a sensibilizar o gosto ocidental para a arte oriental, usando para tal a sua particular mestria e evidente talento.

É notória a evolução sofrida ao longo destes vinte anos de exposição do seu talento artístico, não só pelo natural aperfeiçoamento da técnica que o passar do tempo obriga, mas pelo estudo e curiosidade que a leva a buscar e apreender diferentes influências, diferentes estilos, diferentes correntes artísticas.

A sua obra reflete predominantemente a técnica da pintura tradicional chinesa – uso exclusivo de materiais importados da China (pincéis papéis e tintas) sobre papel de arroz. Nos últimos tempos, tem alargado o seu leque técnico, utilizando frequentemente aguarela, acrílico e óleo.

Tchum Nhu Lien procura, para além de pintura, outras formas de tocar quem a rodeia. No ano de 2010, participou a fundação da ADRAS (Associação Didática e Recreativa Arte e Saber da Lousã) da qual é atualmente Presidente da Direção; esta Associação cultural visa proporcionar a toda a população inúmeras atividades culturais: aulas (pintura, línguas, música, Tai Chi Chuan), palestras, Clubes de leitura, os mais diversos Workshops, colaboração com as atividades locais promovidas pela Ação Social da Câmara, intercâmbio com as outras Associações, etc...

Exposições mais recentes

Nacionais

- **2006, 2007, 2008, 2009:** pintura ao vivo – Brigada de Intervenção de Coimbra
- **2006:** Biblioteca Municipal de Tomar
- **2006:** Casino da Figueira da Foz
- **2007:** Exposição Humanitária – Bombeiros Voluntários de Coimbra (contribuição de um quadro para a causa)
- **2007:** Exposição comemorativa dos 100 Anos do Ramal da Lousã
- **2008:** “*20 anos depois...*”, Lousã
- **2008:** Clube de Comunicação Social
- **2009:** II Salão Internacional de S. João da Madeira
- **2009:** Câmara Municipal de Cantanhede
- **2010 Clube de Oficiais de Coimbra**
- **2010:** “Arte Timorense” – Museu do Oriente, Lisboa
- 2010 Solar dos Cerveiras. Mesquitela. Celorico da Beira
- 2010. Câmara Municipal de Odivelas.
- 2010 – Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra.
- 2011 _ Solar dos Cerveiras. Celorico da Beira.
- 2011-- Galeria Mata do Buçaco.
- 2011-- Sete fontes, Cantanhede.
- 2012 – Lousã.
- 2012 – Câmara Municipal de Odivelas.
- 2013 – Câmara Municipal de Odivelas.
- 2013 – Casino de Estoril
- 2014 – Aguarela de cinco continentes.
- 2015 – Exposição na Casa de Cultura de Trofa.
- 2015 -- Festa de Lusofonia de Lisboa.
- 2015 – Expo Internacional Mortágua. Org. CM.
- 2015 – Goís - OrosoArte. Góis.
- 2016 – Biblioteca Municipal de Pampilhosa da Serra.
- 2016 – GoisArte.
- 2016 – Casa da Arte – Miranda do Corvo.
- 2017.—Goís-Oroso Arte.
- 2017.—CAE Figueira da Foz.

- 2017.—Casa da ARTE. Miranda do Corvo.

Internacionais

- 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008: 2009 Salão internacional de Nantes
- 2007, 2008: Bélgica
- 2008: Apresentação do “Estudo da *Nossa Senhora da Conceição* de Velásquez”, Madrid
- 2008: apresentação de aquarelas, Falkirk, Escócia
- 2008, 2009: Holanda
- 2009: Santiago de Compostela
- 2010. Salão internacional de Nantes
- 2011. Fiarte Feira Internacional de Artes. Coimbra, Portugal
- 2012. Salão Internacional de Nantes. (França)
- 2013. Salão Internacional de Nantes. (França) Expo Itinerante
- 2014. Salão Internacional de Nantes. (França)
- 2016, **Expo** Dia internacional de Mulher. Macau
- 2017. Oroso. Galiza (Espanha)
- 2017. Expo Lusófona, Macau.

Prémios e outros reconhecimentos

- 2005: 3.º Prémio no Salão Internacional de Nantes, França – *Façade Atlantique*
- 2009: Medalha de bronze no Salão Internacional de Nantes, França
- 2010: Medalha de bronze no Salão Internacional de Nantes .França.GANFA2010
- 2014: Prémio de concurso de “Aquarela de cinco continente” Formosa (Taiwan R.O.C)

Outras atividades

- 1999-2010: presidente da Assembleia-Geral da Cooperativa Arte-Via, tendo sido homenageada pelo seu empenho no desenvolvimento dessa instituição, no dia Internacional da Mulher (8 de março) em 2007
- 2000-2010: professora de Pintura na Universidade Autodidata para a 3.ª Idade da Lousã
- 2008: colaboração na execução da integração cromática no restauro do retábulo e pinturas murais no teto da capela-mor da Igreja Paroquial de Lamas, Miranda do Corvo
- 2010 – presente:
 - **Presidente da Direção da ADRAS. Associação Didática e Recreativa Arte e Saber.**
 - Professora de Pintura e de Tai Chi Chuan(大極拳)na ADRAS Lousã



A Susana conheci-a nas montanhas de Bobonaro em out 1973 (Timor) por ser casada com o major Falcão (hoje coronel na reserva) comandante do EC5 (Esquadrão de Cavalaria 5), é uma pintora de aquarelas de renome e convidei-a para partilharmos momentos de há 45 anos em Bobonaro onde esteve também o Dr José Bárbara Branco, médico da mesma unidade